

Show de persistência para entrar na Ufes

MARATONA PARA SER APROVADA EM DIREITO

MAURICIO MORAIS/AT

Sem dinheiro para pagar pré-vestibular tradicional, pessoas carentes buscam cursos alternativos e se dão bem

Ele terminou o ensino médio há 25 anos, quando o sonho de estudar Educação Física foi adiado em função da necessidade de trabalhar. Depois de tanto tempo, o assistente administrativo José Arnaldo dos Santos, 42 anos, poderá finalmente fazer o curso que sempre quis, pois foi aprovado no último vestibular da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Enquanto o governo federal discute as políticas de cotas de inclusão no ensino superior, pessoas como Arnaldo se tornam cada vez mais comuns.

Com pouco dinheiro e muita força de vontade, os cursinhos voltados para a população carente vêm sendo a ponte de acesso às universidades para aqueles que precisam percorrer um trajeto mais difícil.

O projeto Universidade para Todos, por exemplo, existe desde 1996 e no último vestibular da Ufes registrou o seu melhor índice de aprovação.

Dos cerca de 900 alunos, 244 conquistaram uma das 2,7 mil vagas da universidade, o que representa um índice de aprovação de aproximadamente 27%.

Para frequentar as aulas do projeto, conforme informou um dos coordenadores, Rodrigo Trazzi, o aluno desembolsa R\$ 30,00 mensais, referentes ao material didático.

As aulas são dadas por alunos da graduação e da pós-graduação na universidade, muitos deles atuantes também nos cursinhos particulares.

O primeiro lugar nos cursos de Comunicação Social, Arquitetura, Educação Física e Serviço Social foi conquistado por alunos do Universidade para Todos.

A estudante Gleciana Paula Rodrigues Duarte, 19, que sempre havia estudado em escola estadual, ficou em primeiro lugar em Serviço Social. "Os professores do cursinho são ótimos", afirmou.

Quem também é só elogios ao projeto é Ildeth Ribeiro Pereira, 35, que foi aprovada para o curso de Direito. Mesmo sendo mãe de quatro filhos, responsável por todo o serviço doméstico e à frente de um escritório de contabilidade, ela conseguiu um tempinho para os estudos.

Outra opção de cursinho é o Pré-Vestibular Comunitário, que atende pessoas com renda familiar de até três salários mínimos. As inscrições para a seleção começam segunda-feira.



Ildeth: "Eu colocava as crianças na minha cama e começava a ler História do Brasil"

"Terminei o ensino médio em 1987 e me formei em Contabilidade em 1993. Queria fazer Direito para depois fazer concurso e ter um emprego estável. Pensava que não ia passar. Na época em que estudei Geografia, a União Soviética ainda existia.

Ficou muito apertado para eu estudar. Tenho quatro filhos, de 1, 4, 6 e 14 anos, e sou eu quem faz tudo na minha casa. Tenho também um pequeno escritório de contabilidade em casa.

Fazia o cursinho à noite e, para conseguir estudar, chegava mais cedo na escola, pois em casa era

muito difícil. Às vezes, eu até colocava as crianças na minha cama e começava a ler História do Brasil para elas. O meu marido é cabeleireiro e não podia deixar de trabalhar.

Eu não tinha condições de pagar um cursinho. Moramos de aluguel e as despesas são muitas. Fiquei muito feliz com o resultado. As pessoas me falavam para eu tentar um curso mais fácil, mas eu não queria. Valeu a pena o sacrifício."

Depoimento de Ildeth Ribeiro Pereira, 35, que foi aprovada em Direito.

"NÃO IA CONSEGUIR PASSAR"

"Estudei a vida toda em escola estadual e só terminei o terceiro ano em junho do ano passado, por causa das greves, quando deveria ter terminado em 2002. Então, em março do ano passado, comecei a fazer o cursinho Universidade para Todos, pois, só com o ensino médio, não ia conseguir passar.

Se eu entrasse em um cursinho particular, teria que trabalhar para pagar e não ia compensar, pois eu ia perder tempo trabalhando quando poderia estar estudando. Antes de entrar no projeto, eu era fiscal de portaria do Carrefour.

Na minha família, quem estudou mais fui eu. A minha mãe só estudou até a 4ª série. Ela é auxiliar de serviços gerais e ficou tão animada por eu ter passado que até resolveu fazer supletivo."

Depoimento de Gleciana Paula Rodrigues Duarte, 19, aprovada em primeiro lugar em Serviço Social.

MAIS DE 20 ANOS SEM ESTUDAR

"Agora eu quero fazer alguma coisa pela comunidade, como uma forma de retribuir o que eu ganhei. Vejo tanta gente com talento que depende só de uma oportunidade. Terminei o ensino médio em 1979 e era um sonho fazer Educação Física, mas não estudei porque tinha que trabalhar.

Comecei a trabalhar como cozinheiro em 1980 e há 10 anos trabalho no Hospital das Clínicas, onde hoje atuo no setor de manutenção. Todo o esforço foi compensado. Moro em Feu Rosa e todos os dias vou trabalhar de bicicleta. Pedalo durante uma hora da minha casa até o trabalho e, depois do cursinho, quando eu chegava em casa à meia-noite, ainda ia estudar por mais uma hora. No outro dia, tinha que acordar cedo para ficar com a minha filha, que tem 10 anos."

Depoimento de José Arnaldo dos Santos, 42, assistente administrativo do Hospital das Clínicas e aprovado em Educação Física.

FIQUE DE OLHO

Opções de cursinhos para alunos carentes

Universidade para Todos

O resultado da seleção para o cursinho está previsto para ser divulgado no próximo dia 7. Foram 7,3 mil inscritos para 500 vagas, mas a coordenação do cursinho está buscando parceria para ampliar o número de oportunidades. As aulas terão início no dia 23 de março.

Informações: 3335-2921

Pré-Vestibular Comunitário

As inscrições para a seleção acontecerão de 1º a 5 de março, na escola Almirante Barroso, em Goiabeiras, das 14 às 17 horas. A escolha será segundo avaliação econômica.

Para se inscrever é necessário: uma foto 3x4; cópia da carteira de identidade;

comprovante de residência e de renda (a renda familiar deve ser de no máximo três salários mínimos).

Serão abertas 100 vagas e as aulas, que são dadas na Almirante Barroso, terão início no próximo dia 15.

Informações: 9309-2705

Centro de Estudos Popular Universidade Livre (Cepul)

As aulas acontecem na escola municipal Maria Paiva, em São Geraldo, Cariacica. As inscrições serão nos próximos dias 6 e 7 e 13 e 14, das 14 às 17 horas.

A seleção dos alunos será a partir de análise socioeconômica. Os candidatos vão participar de um seminário e depois farão um

relatório.

Para inscrição: cópia do histórico escolar e da declaração de que se está cursando o terceiro ano, além do pagamento de R\$ 2,00. Estão sendo ofertadas 50 vagas.

Informações: 9941-4637

Educação e Cidadania de Afro-Des-cendentes e Carentes (Aducafro)

As aulas acontecem em vários municípios e a seleção, a partir de análise socioeconômica, já aconteceu.

Informações: 3328-2833 (Carapina), 3241- 4472 (Novo Horizonte), 3252-4406 (Jacaraípe) e 3226-1224 (Jardim América).

Fonte: Cursinhos citados.